



PERCY LAU

TRECHO DE UM RIO NA AMAZÔNIA

*M*OSTRA-NOS a gravura, à beira-rio, na região amazônica, um típico aspecto da floresta equatorial ou *HYLOEA* brasileira.

A planície amazônica, de clima quente e úmido, com sua abundante rede hidrográfica e rico sólo aluvionar, oferece condições extremamente favoráveis ao desenvolvimento de pujante vegetação.

No desenho encontra-se um trecho de floresta marginal, com o seu aspecto característico: Tódo o espaço é ocupado por diversos andares de vegetação, entremeados de cipós, formando massa densa e sombria, da qual se destacam árvores gigantescas de quarenta e mais metros de altura. A vegetação avança para o rio, protegendo as margens contra a erosão. A floresta equatorial se caracteriza ainda pela grande riqueza em espécies vegetais, variedade essa que dificulta a sua exploração econômica.

Observa-se na gravura um batelão que sobe o rio, levando a reboque uma pequena canôa. Esta embarcação recebe dos habitantes o nome pitoresco de "montaria", denominação bastante expressiva, pois mostra a extraordinária importância desse meio de transporte. O papel que é representado pelo animal de sela nos transportes do Brasil Central e Meridional, é na Amazônia exercido pela embarcação fluvial, sendo assim explicável essa curiosa denominação de "montaria".

Note-se ainda como os tripulantes tiram partido da vegetação marginal, servindo-se dela como ponto de apoio para impelir a embarcação por meio de ganchos e forquilhas.